

EL
P A T R I O T A .

MONTEVIDEO.—VIERNES 13 DE SEPTIEMBRE DE 1822.

Il y a plus de gloire, et plus d'honneur à faire des choses communes et ordinaires, lors qu'elles sont utiles au Public, que de en faire d'éclatantes et d'extraordinaires, lorsqu'elles ne lui servent de rien, ou qu'elles lui sont à charge.—UN ANONIMO

MONTEVIDEO.

Ignoramos hasta que tiempo se extienden las facultades del gobierno portuguez para extraer africanos: sin embargo no podremos negar que se ha conmovido nuestra sensibilidad, al ver á las puertas de algunas casas y almacenes de esta ciudad bastante número de aquellos desgraciados, en calidad de fardos de venta, con solo la diferencia de hallarse sentados como hombres. No obstante lo que dice el capitulo Inglaterra del Argos de Buenos Ayres num. 62 sobre haber un crucero destinado a evitar este trafico, no cremos que el pabellon Portugues se dedique á él sin facultades suficientes, pues esto seria conceptuarlo no acreedor al credito á que debe aspirar la presente liberalidad de su Nacion, la que jamas querria sufrir tan vergonzosa nota.

JANEIRO.

Continua la Representacion de los Bahianos.

Comportamento tão franco e sentimentos tão generosos, merecêdo de certo a influencia de alguma estrella favoravel; mas ou seja porque a virtude tem sempre o sofrimento por inseparavel companheiro, ou seja pela ignorancia, e machiavelismo do Governo, a que se houvera confiado a Bahia, he certo que a esta resoluçao magnanima se tem seguido um tropel de infortanios, que porao cada vez mais, (a não serem já remediados) em bem triste experiencia, a constancia e fidelidade dos habitantes desta provincia.

A primeira Junta do Governo, que devia produzir todas as vantagens de huma representacao popular, esquecida bem de pressa do grande objecto

da sua institucao, não fez mais do que promover facções para firmarse, e pôr-se independente da Regencia do Brasil, para prodigalizar a seu sabor os dons da Soberania, frustrando com esta impolitica conducta, a esperanca dos homens honrados, e virtuosos Cidadãos.

Por entre a inabalavel boa fé, Senhor, de hum povo, que tem sempre dado irrefragaveis provas de sua moderaçao, e docilidade, se ergue huma facção que por huma especie de vaidade bem singular, e de bizarro amor proprio, no delirio do mais requintado orgulho, tenta lançar as alguemas Coloniaes aos emancipados, e em extremo ingennos Brasileiros, e com asoerbado tom, e porte, menos-caba os sagrados direitos do paiz, que carinhoso acolhera, e honrara aos seos mais encarniçados Corifeos.

Foi esta facção, que com manifesta malevolencia, e premeditada propozito de trahir os interesses deste Reino, e que trábhalhando com grande vigor em aniquilar sua consideracao, e decoro., arrancou a Bahia do Ligamen Brasileense: He ella que fartando seu corrosivo appetito, com a espionagem, a calumnia, insultar resoesas, e ameaças, semea a mais fatal, e influente desconfianca entre Cidadãos credulos, e soffoca as vozes da parte sú da Populaçao. He finalmente, que denunciando em altos brados partidos de Independencia democratica, seisaõ monarchica, Felisbertinos, e outros, que só tem existencia em seus perversos coraçoes, pertendem alcançar tanto erro, e o capricho, que sobrepujem o throno da opiniao publica, e de esta arte enganou a V. M. e a posteridade.—Tal he a marcha eterna das paixoes nas crisis politicas! As historias de todas as revoluçoes offerrecem exemplos de predominancia de partidos, mórmente naquelles lugares em que o Poder Soberano estando longe, e não podendo por si mesmo prescartar a verdade, muitas vezes obra segundo illusorias informacoes. São provas disto os Decretos de 23 de Setembro, que asombraraõ o Bra-

